

REVISTA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Volume 4 – novembro 2016 – ISSN 2318-2253

Periodicidade semestral

Revista do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, CADE, Brasília, DF.

Conselho Editorial

Amanda Flávio de Oliveira

Ana de Oliveira Frazão

Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo

Celso Campilongo

Diogo Coutinho

Edmond Schlumberger

Eduardo Frade Rodrigues

Eleanor Fox

Gilvandro Vasconcelos Coelho de Araújo

Ivo Gico Junior

Laurence Idot

Marcio de Oliveira Júnior

Paula Forgioni

Saulo Casali

Vinicius Marques de Carvalho

William Kovacic

Coordenação Editorial

Paulo Burnier da Silveira

Noemy Cabeleira de Araújo Castro Melo

Pablo Reja Sánchez

Correspondência Redatorial

Revista de Defesa da Concorrência

SEPN 515 Conjunto D, Lote 4, Ed. Carlos Taurisano

CEP 70770504 – Brasília, DF

E-mail: revista@cade.gov.br

Sumário

Apresentação	iii
--------------------	-----

I – Controle de Estruturas

Aeroportos competem? Revisão da Literatura e Opções Regulatórias Brasileiras	5
A Operação Societária de Drop Down como Remédio Antitruste no Controle dos Atos de Concentração	45
O Carve-out Agreement como instrumento (in) capaz de elidir a configuração do Gun Jumping	79

II – Controle de Condutas

Termo de Compromisso de Cessação (TCC): CADE, Empresas, Cartéis e Jogos	99
Standards como eventual limite à concorrência: breve consideração acerca do cartel do cimento no Brasil.....	121
O Novo CPC Entrou em Vigor. E Agora? Considerações Iniciais sobre a Aplicação Subsidiária e Supletiva do CPC/2015 ao Processo Antitruste Sancionador.....	140

III – Regulação e Direito Comparado

Neutralidade de Redes entre Regulação e Concorrência: Uma Análise da Literatura Especializada a Partir da Teoria Das Múltiplas Funcionalidades do Direito	161
Defesa da concorrência na Nova Lei dos Portos	183
A Defesa da Concorrência na República Argentina.....	210

Apresentação

É com muito prazer que apresentamos a segunda edição da Revista de Defesa da Concorrência no ano de 2016. Composto novamente de nove artigos e organizados em três seções, a intenção deste número é discutir temas atuais, com questões relevantes para o controle de condutas e para o controle de estruturas, além de interfaces regulatórios e de direito comparado.

Na seção intitulada “Controle de Estruturas”, contamos com três artigos, o primeiro deles abordando a competição entre aeroportos e aspectos relacionados à abertura do setor com grandes consequências para o mercado. O segundo artigo aborda as repercussões societárias e econômicas, decorrentes da operação de *drop down* como remédio antitruste no controle dos atos de concentração. Por fim, um terceiro trabalho analisa o instrumento denominado *Carve-out Agreement*, com base em recente julgado do CADE em que afasta o seu uso para fins de eliminação ou mesmo mitigação de penalidades relativas à infração de *gun jumping* no Brasil.

Na seção “Controle de Condutas”, aborda-se inicialmente os incentivos, com base na Teoria dos Jogos, da atual política de Termos de Compromisso de Cessação (TCC) do CADE em casos de cartel. Em seguida, outro trabalho endereça a questão dos *standards* de qualidade, ou normas de padrão, como mecanismo de eventual barreira à entrada e limitação da concorrência. Por último, um terceiro artigo analisa as repercussões do novo Código de Processo Civil no terreno antitruste, sobretudo em sua dimensão de processo administrativo sancionador, para imposição de sanções por infração à ordem econômica.

Na última seção desta edição, denominada “Regulação e Direito Comparado”, contamos primeiramente com um excelente artigo sobre neutralidade em rede, que inclui digressões teóricas e interface com o Marco Civil da Internet. Um segundo artigo trata da regulação concorrencial no setor portuário, objeto constante de escrutínio por parte do CADE. E, finalmente, um terceiro estudo apresenta um olhar comparado sobre o atual momento do antitruste na Argentina, incluindo uma proposta de reforma que amplia as competências da autoridade da concorrência, incrementando sua independência e autonomia em termos de desenho institucional.

Desejamos a todos uma ótima leitura, na expectativa de que esta edição sirva novamente como fomento de importantes temas concorrenciais no país.

Márcio de Oliveira Jr.
Presidente interino do CADE